

EXCELENTÍSSIMA MINISTRA MARIA CRISTINA IRIGOYEN PEDUZZI,
DIGNÍSSIMA PRESIDENTE DO EGRÉGIO TRIBUNAL SUPERIOR DO
TRABALHO E DO CONSELHO SUPERIOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO,
QUE MUITO ME HONRA COM SUA PRESENÇA VIRTUAL E EM NOME DE
QUEM CUMPRIMENTO TODOS OS MINISTROS DA CORTE

EXCELENTÍSSIMO DESEMBARGADOR DOUTOR JOSÉ PEDRO DE
CAMARGO RODRIGUES DE SOUZA, DECANO DESTA CORTE, EM NOME
DE QUEM SAÚDO TODOS OS DESEMBARGADORES E TODAS
AUTORIDADES PRESENTES

EXCELENTÍSSIMA DESEMBARGADORA DOUTORA DALVA AMÉLIA DE
OLIVEIRA, NESTE ATO REPRESENTANDO A PRESIDÊNCIA DO TRT DA 1ª
REGIÃO

EXCELENTÍSSIMO DOUTOR DIMAS MOREIRA, PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO DE CAMPINAS EM NOME DE QUEM
CUMPRIMENTO TODOS OS MEMBROS DO MINISTÉRIO PÚBLICO

EXCELENTÍSSIMO DOUTOR CÉSAR REINALDO OFFA BASILE,
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS DO TRABALHO DA
15ª REGIÃO, NA PESSOA DE QUEM SAÚDO TODOS OS MAGISTRADOS

ILUSTRÍSSIMO DOUTOR DANIEL BLIKSTEIN, PRESIDENTE DA TERCEIRA
SUBSEÇÃO DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL, EM CAMPINAS,
EM NOME DE QUEM CUMPRIMENTO TODA A CLASSE DOS ADVOGADOS

SENHORES SERVIDORES E CARÍSSIMOS COLABORADORES
TERCEIRIZADOS,

QUERIDOS FAMILIARES,

SENHORAS E SENHORES,

BOA TARDE A TODOS!

As minhas primeiras palavras, como não poderia deixar de fazer, são de gratidão.

Em primeiro lugar a Deus, fonte de todas as dádivas, luz resplandecente a nos guiar! Obrigada meu Deus!

Quero também agradecer à virtude de meus antepassados: aos meus amados pais Geraldo Pinho de Oliveira e Lydia Yolanda Vivacqua de Oliveira, já no mundo espiritual!

Ao meu marido Sebastião Gulla, companheiro fiel, parceiro amoroso de uma vida, que sempre me apoiou em todos os meus projetos!

Aos meus queridíssimos filhos: Igor, que com sua serenidade aplaca todas as minhas ansiedades, trazendo equilíbrio e segurança emocionais, Laís, minha filha e melhor amiga, de uma beleza e de um espírito nobre que me enchem de orgulho, e Diego, com quem experimento o misto da espirtuosidade e da espiritualidade, fazendo-me sorrir e rezar.

Mas agradeço, ainda, à renovação da minha vida na figura de meus netos – Ana Julia, Yolanda, Maria Clara e Henri: tenho com eles um aprendizado que não acaba mais.

Às minhas noras fadas Aline e Evelin.

E ao meu querido genro Raphael – meu filho, único de olhos verdes.

Agradeço emocionada, também, ao Prezado amigo e Desembargador Fernando da Silva Borges pelas palavras gentis e encorajadoras.

À amiga e Desembargadora Dalva Amélia de Oliveira, que muito me prestigia e emociona com a deferência de sua presença.

Aos meus amigos e caríssimos colegas que em mim confiaram nesta longa jornada até o benfazejo dia de hoje.

Aos caros servidores, colaboradores do meu gabinete, bem como da Vice-Presidência Administrativa e aos caríssimos terceirizados.

A todos, o meu muito, muito obrigada!

Nesta oportunidade, também não posso deixar de fazer, ainda que brevemente, uma especial homenagem à Administração que se finda.

À querida amiga Desembargadora Gisela Rodrigues Magalhães de Araújo e Moraes, que conduziu nosso Tribunal durante o biênio 2018/2020 com firmeza de caráter e coragem, atributos que lhe são tão peculiares, e aos competentes e valorosos Desembargadores Tereza Aparecida Asta Gemignani, Vice-Presidente Judicial, Manuel Soares Ferreira Carradita, Corregedor Regional, Maria Madalena de Oliveira, Vice-Corregedora Regional, Francisco Alberto da Motta Peixoto Giordani, Ouvidor, Hércio Dantas Lobo Junior, Vice-Ouvidor, Maria Inês Correa de Cerqueira César Targa, Diretora da Escola Judicial e Carlos Alberto Bosco, Vice-Diretor da Escola Judicial.

Aproveito, ainda, para homenagear os meus queridíssimos parceiros e amigos da nova administração, Desembargador Fábio Grasselli, que com a sua serenidade conduzirá a nossa Vice Presidência Administrativa, Desembargador Francisco Alberto da Motta Peixoto Giordani, que com seu comportamento aguerrido estará na Vice Presidência Judicial, Desembargadora Ana Paula Pellegrina Lockmann,

que com seu perfil multifacetado e sua habilidade ímpar comandará a Corregedoria Regional e Desembargadora Rita Penkal, com seu destacado sentido de justiça na Vice-Corregedoria.

Homenageio, igualmente, a Escola Judicial nas mãos do comprometido Desembargador João Batista Martins César, ao lado do não mesmo capacitado Desembargador Ricardo Laraia e, finalmente, a nossa Ouvidoria nas mãos atentas dos Desembargadores Hécio Dantas e Antonia Pestana.

Deus não poderia me brindar com melhores companheiros de administração!

Vamos caminhar juntos nesta jornada que nos espera chamada “BIÊNIO 2020-2022”.

Faço, ainda, uma referência especial aos meus dois juízes auxiliares escolhidos com toda a reflexão e carinho. A querida de todos Lúcia Zimmermann, cuja competência e capacidade de trabalho são indiscutíveis, e ao não menos querido Marcelo Garcia Nunes, que além de competência, tem um viés muito agregador, que aliás será a palavra de ordem de nossa administração: AGREGAR!

Finalmente, não posso deixar de prestar minha homenagem e solidariedade aos familiares e amigos dos mais de 177 mil vítimas fatais pela Covid-19.

Feitos esses imprescindíveis agradecimentos e homenagens, lembro o que minha filha amada Laís sempre diz: “mãe vc não chora...”!

Mas agora eu digo: choro sim, mas choro na alma e meu Pai Supremo que sempre está comigo me diz: “filha enxuga estas lágrimas e transforma-as em pérolas, e vai aliviar o sofrimento de quem mais

precisa” e logo logo, tua dor passará! Corre, vai fazer o bem e a alegria plena virá iluminar tua vida!”.

Todos nós, Tribunal, temos que nos espelhar numa bela orquestra, mirando na Sinfônica de Berlim, na qual cada um toca com esmero seu instrumento, mas em grande harmonia com os demais – toca, vigorosamente e em tom UNÍSSONO! Produz assim uma bela e forte melodia. Essa será a nossa meta.

Pedras no caminho? Sim! Muitas e tantas que me fazem lembrar Cora Coralina quando tão bem escreveu:

“Ajuntei todas as pedras
Que vieram sobre mim
Levantei uma escada muito alta
E no alto subi
Teci um tapete floreado...”

E mais adiante acrescentou:

Quebrando pedras
E plantando flores
Entre pedras que me esmagavam
Levantei a pedra rude dos meus versos”.

Mas ao longo dos 32 anos de carreira dedicada à magistratura, com conhecimentos acrescidos na Vice-Presidência Administrativa, na Ouvidoria e na Vice-Ouvidoria, além de tantos comitês e comissões, conto com experiência para estar à frente do 2º maior e operoso Tribunal do país, quebrando todas as pedras e plantando flores, respondendo com coragem e firmeza às expectativas internas e externas ao nosso Tribunal.

Neste contexto, com a colaboração ativa e compartilhada de todos os membros que compõem a nova administração que hoje se instala, teremos uma gestão que prioriza a interlocução constante com todos os Desembargadores, Juízes, Servidores, suas associações (Amatra15 e Sindiquinze), assim com o Ministério Público do Trabalho e a Ordem dos Advogados do Brasil, sempre em benefício da coletividade e dos interesses dos cidadãos, razão de ser pela qual estamos todos reunidos nesta data.

Esta será a gestão voltada ao fomento de projetos para a otimização da jurisdição, com a adoção de novas ferramentas eletrônicas capazes de dar a resposta célere e efetiva a uma sociedade atingida brutalmente pelos efeitos deletérios da crise sanitária sem precedentes na história recente e que vem deixando mazelas que exigem de cada um de nós espírito público e postura de protagonismo na busca de soluções que permitam a normalidade das atividades jurisdicionais sem, em momento algum, descurar da saúde e integridade física de todos.

Somos um único Tribunal, chamado sim ao enfrentamento de dificuldades através da busca de soluções alinhadas de governança e de planejamento, de modo a proporcionar e proteger a dignidade da pessoa humana, enquanto fundamento da República, expressamente previsto na Constituição Federal.

Sem dúvida o momento traz seus desafios ainda maiores diante de um orçamento já tão reduzido, e que nos exige criatividade, técnicas avançadas de governança e sempre o olhar atento à realidade e às necessidades dos dias atuais.

Vejam que minha fala não é utópica, não é uma miragem, é realmente o que vislumbramos para o nosso biênio.

Somos o Tribunal que de forma inédita, por dois anos seguidos, recebeu o mais alto grau de reconhecimento do Conselho

Nacional de Justiça, o Prêmio CNJ de Qualidade na categoria Diamante, pela excelência na gestão e planejamento, sob a ótica da prestação jurisdicional, cuja avaliação perpassa os critérios da Governança, da Produtividade, da Transparência, e dos Dados e Tecnologia.

Falar das dificuldades não seria necessário, pois esse é um discurso de posse repleto da energia da esperança.

Qual o sentido de tornar sombria as nossas expectativas?

Todos têm conhecimento dos desafios que enfrentaremos num período que virá marcado pela ainda tão presente pandemia e por um futuro incerto de pós pandemia.

E aqui me permito fazer uma retrospectiva.

Houve um tempo em que acreditei que tudo era eterno, estanque, imutável.

Que jamais meus pais partiriam, que jamais meus amigos morreriam ou mesmo iriam embora...

Mas esse tempo passou e eu entristecida pela realidade aparente constatei que tudo é efêmero – os pais partem, os amigos se vão e aí comecei a conjecturar...

E agora é um novo tempo.

Agora sim, entendi você, senhor enigmático, senhor Tempo, inexorável.

Você não é nada disso. Não é sequer assustador.

Você é brando, cálido, como uma tarde de verão, leve como a brisa da primavera e sereno como um sábio...

Sim – você tem as cores, o peso e o sentido que nós lhe damos, você é eterno.

Você é passageiro e impermanente – você é como a água – amoldável de acordo com o recipiente em que lhe colocamos.

Que nova visão de tempo! Novo despertar!

Novo invólucro.

Novo olhar e novo sentir.

E, já não mais me entristeço porque os amigos foram, porque na verdade eles não foram – os pais também não partiram – estarão sempre aqui.

Nada vai embora a menos que tenham permissão para ir – e a permissão da partida nunca pode ser concedida, pois este é um “alvará interior” – que mora em local certo e sabido – dentro do mais profundo cantinho de nossa alma.

Eu não os deixo partir!

Sentimentos – eu os aprisiono na eternidade da minha alma e no profundo do meu coração.

Sim – virá um novo tempo, mas o Pai Supremo em sua sabedoria infinita faz girar a roda da vida, os ciclos se encerram, as plantas crescem, o dia sempre amanhece e o Sol com seus raios luminosos incide sobre tudo e sobre todos, resplandecendo a luz da esperança em cada ser vivente no planeta terra!

Vivemos um tempo de transformação e somos agentes desta transformação, como afirmou o Rabino Hilel:

Se não agora, quando?

Se não eu, quem?

E não posso deixar de lembrar neste momento de esperanças renovadas também de um dos maiores e visionários ensinamentos que nos foi legado pelo sagrado mestre Masaharu Taniguchi, fundador da Seicho-No-Ie, em trecho do Livro dos Jovens, quando assim se expressou "A hora mais escura da noite é a mais próxima do alvorecer."

Por isso meus amigos, sigamos em frente! Avante, Glorioso TRT15!

Muito obrigada!